

Assembléia da ADUR-RJ discute campanha salarial e elege delegados para o 27º Congresso do ANDES-SN

Dia 6 de dezembro, na sede da ADUR-RJ, os professores reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, para apreciar os seguintes pontos de pauta: 1) Campanha Salarial: análise de conjuntura; 2) Eleições de delegados e observadores para o 27º Congresso do ANDES-SN; 3) Atualização dos Grupos de Trabalho (GT's); 4) Assuntos Gerais.

Inicialmente, a Profa. Celia Regina Otranto apresentou em data-show a proposta de reajuste salarial do governo federal, demonstrando quais os pontos que convergem e os que divergem das reivindicações historicamente defendidas pelo ANDES-SN. A proposta do governo federal desvaloriza o vencimento básico e prejudica uma parcela significativa da categoria, que terá, até 2010, aumentos inferiores à inflação do período. Os presentes criticaram o fato de o governo federal ter chamado o Proifes (Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior) para participarem das negociações, uma vez que este grupo surgiu com o intuito de dividir a categoria docente.

O Proifes, como alertou a Profa. Irlete Braga da Trindade, deveria chamar-se "Pró-Gov", pois sua existência tem sido fomentada pelo governo federal. Além disso, o Proifes não defende, como o próprio nome deste Fórum explicita, a isonomia entre professores do ensino superior e dos ensinos médio e fundamental.

Conforme também alertado pelo Prof. Lenício Gonçalves, o Proifes é a voz do governo federal, possuindo estratégias manipuladoras e danosas ao movimento docente, sendo necessário denunciá-las e esclarecer quais são as verdadeiras intenções dos participantes deste grupo, que, não é um sindicato e não possui legitimidade para falar em nome da categoria de professores.

Ainda debatendo o primeiro ponto de pauta, o Prof. José dos Santos Souza informou que alguns professores do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ têm recebido e-mails na lista de discussão dos docentes do referido instituto, com informações levianas contra o ANDES-SN. Uma dessas mensagens dizia que o Sindicato Nacional havia rejeitado a proposta de reajuste salarial do governo, sugerindo a adesão dos professores da UFRRJ ao Proifes. O Prof. José Santos esclareceu que o ANDES-SN não recusou a proposta do governo, que havia submetido à base a decisão de manter as negociações com o MPOG (Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão) ou simplesmente recusar a proposta que fora feita. Em nenhum momento o ANDES-SN falou em encerrar as negociações.

Os professores da ADUR-RJ, durante a Assembléia, também deliberaram em favor da manutenção das negociações salariais do ANDES-SN com o governo. Dias depois, soube-se que esta foi encerrada unilateralmente pelos representantes federais, que contaram com a conivência dos representantes do Proifes e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que assinaram os termos

do acordo, desrespeitando o movimento sindical docente, e já indicando que o governo pretende levar adiante a sua política de reforma sindical - que dá todo poder às Centrais.

Em seguida, foi deliberado que a Diretoria da ADUR-RJ realize o quanto antes uma reunião com os professores do IM/UFRRJ, objetivando esclarecer esses boatos contra o ANDES-SN e denunciando as posturas pró-governo e levianas que são típicas do Proifes.

Quanto ao segundo ponto de pauta, aprovou-se os nomes de delegados e observadores que participarão do Congresso do ANDES-SN, em Goiânia (vide quadro ao lado). Os professores Luis Mauro Magalhães, Frederico Falcão e Celia Otranto apresentaram texto de contribuição aos debates do Congresso e enfatizaram que é preciso discutir as teses que nortearão o evento.

Em relação à atualização de Grupos de Trabalhos (GTs) da ADUR-RJ, a plenária aprovou por unanimidade os seguintes nomes:

- **GTPE** (Grupo de Trabalho em Política Educacional): Celia Regina Otranto (coordenadora), Ana Cristina Souza dos Santos, Gabriela Rizzo, Paulo Cosme de Oliveira.

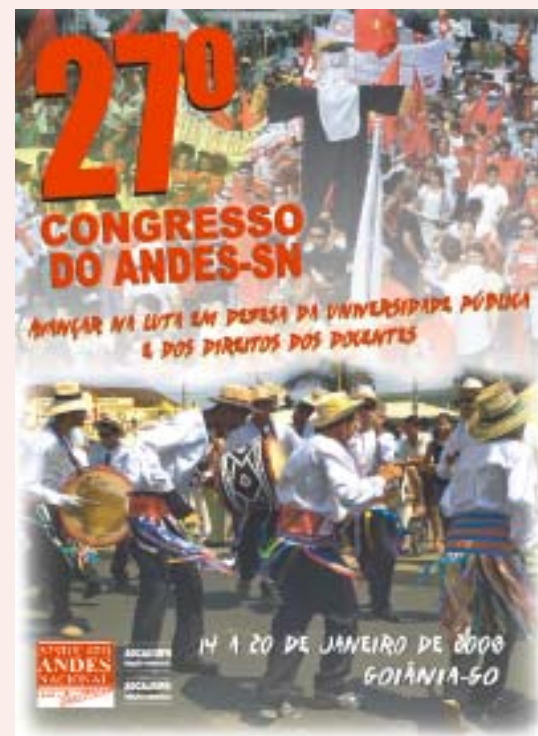
- **GTPFS** (Grupo de Trabalho em Política e Formação Sindical): Luis Mauro S. Magalhães, Frederico José Falcão, Rômulo Garcia Andrade, Victor Cruz Rodrigues.

- **GTPSS/A** (Grupo de Trabalho em Política e Seguridade Social/Aposentados): Irlete Braga da Trindade e Sansão Davi Luiz Raimundo.

Em relação aos assuntos gerais, a Profa. Lenir Lemos Furtado Aguiar informou que o PRE/REUNI da UFRRJ foi aprovado pelo CONSU em uma reunião que durou poucos minutos. Após várias considerações sobre o tema, sugeriu-se que se denunciasse a atitude da Reitoria da UFRRJ.

A assembléia apreciou ainda o caso de uma aluna da instituição que perdeu o dedo durante acidente, em estágio na UFRRJ. Deliberou-se que o caso seja tratado pela Diretoria da ADUR, tomando providências possíveis para apoiar a discente.

Por Aline Pereira, jornalista da ADUR-RJ



27º Congresso do ANDES-SN ocorrerá em Goiânia (GO), entre os dias 14 e 20 de janeiro de 2008, com o tema: *Avançar na luta em defesa da Universidade Pública e do Direito dos Docentes.*

Além da atualização do plano de lutas do Sindicato, este Congresso lançará a candidatura das chapas concorrentes à Diretoria do Sindicato Nacional, biênio 2008/2010.

Os seguintes professores participarão do evento, representando a ADUR-RJ, conforme deliberado pela Assembléia:

1. Lenir Lemos Furtado Aguiar
2. Celia Regina Otranto
3. José dos Santos Souza
4. Luis Mauro Sampaio Magalhães
5. Frederico José Falcão
6. Ana Cristina Souza dos Santos
7. Orlando Marques da Costa

Suplentes:

1. Dari Cesarim Sobrinho
2. Delson Lima Filho
3. Joecildo Francisco da Rocha
4. Lenício Gonçalves
5. Rômulo Garcia de Andrade

Setor das Federais delibera: ANDES-SN deve pressionar governo para dar continuidade às negociações pelo reajuste salarial docente

A última Reunião do Setor das IFES deste ano ocorreu em 15 de dezembro, em Brasília. Na ocasião, os representantes do ANDES-SN relataram que, no início de dezembro, o governo federal afirmou não poder dar continuidade às negociações pelo reajuste salarial da categoria, devido à crise gerada pelos debates acerca da continuidade ou não da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira). Na ocasião, foi assinado o Termo de Acordo com o Proifes (Fórum de Professores das IFES) e com a CUT (Central Única dos Trabalhadores). O ANDES-SN e o SINASEFE recusaram-se a assinar o termo apresentado pelo governo, e o SINASEFE propôs que fosse retirada deste a cláusula que reafirma o compromisso do governo em dar continuidade às negociações do reajuste salarial dos professores de 1º e do 2º grau. O governo acatou a proposta do SINASEFE e foi firmado por todos os presentes à mesa de negociação um termo específico de compromisso, garantindo que os docentes dos ensinos médio e fundamental terão direito à negociação com o governo. O ANDES-SN e o SINASEFE retiraram-se da reunião que deu seqüência à assinatura do Termo de Acordo referente ao reajuste dos docentes do ensino superior. Porém, quando foi veiculada a notícia sobre a assinatura do referido termo, o ANDES-SN surpreendeu-se com o fato de a CUT ser uma das signatárias deste documento, pois em nenhum momento ela participou das reuniões de negociação. Pela CUT, assina a Sra. Lúcia Regina dos Santos Reis.

Professores do 1º e do 2º grau:

No dia 6/12, foi realizada a reunião para dar início às negociações referentes ao reajuste salarial dos professores do 1º e do 2º grau. Questionou-se as especificidades que o governo aponta para justificar o que denomina “Carreira da Educação Básica, Profissional e Tecnológica”, havendo preocupação do ANDES-SN e do SINASEFE com a garantia dos direitos dos docentes, sobretudo, à aposentadoria especial. Os representantes do governo comprometeram-se em apresentar respostas na próxima reunião, já espera-se concluir as negociações em 20 de janeiro de 2008.

Foi destacada a crise da CPMF na qual o governo deverá se apoiar para justificar cortes orçamentários, o que põe em risco algumas das conquistas salariais que o ANDES-SN conseguiu obter no processo de negociação que estava em curso e foi abortado pelo governo e seus aliados. A crise da CPMF também poderá ter reflexos nas negociações para a carreira do 1º e do 2º grau e no financiamento das IFES.

Avaliação da campanha salarial e REUNI

O Setor das Federais fez uma criteriosa avaliação do atual estágio da Campanha Salarial 2007 e das interlocuções que o ANDES-SN vem tendo com o governo para o atendimento da pauta de reivindicação, protocolada no MEC e no Ministério Público no primeiro semestre deste ano. Por isso, os presentes consideraram acertada a rejeição da proposta apresentada pelo governo e a disposição do ANDES-SN em dar continuidade às negociações, expressas pela não-assinatura do Termo de Acordo.

A ação colaboracionista da entidade paralela e a tentativa de legitimar o *acordo* por parte da CUT foram criticadas por grande parte dos presentes, que reforçaram a necessidade do Sindicato Nacional pressionar o governo pela continuidade das negociações.

Foi avaliada como correta a articulação feita pelo Sindicato entre a luta salarial e a luta de enfrentamento do REUNI. Nos dois casos, os presentes entenderam que houve claramente cerceamentos da democracia. Na Mesa de Negociação, pela primeira vez em anos, os representantes do governo negaram-se a repassar ao ANDES-SN os dados da folha de pagamentos que permitissem calcular os impactos financeiros das propostas. Autoritariamente, encerraram as negociações.

Em relação ao REUNI, houve uma ação orquestrada pela ANDIFES, que permitiu o descumprimento de regimentos em votações em conselhos superiores. Nas IFES, ocorreram repetidas cenas de violência, provocadas pela polícia que ocupou os campi de diversas universidades, atendendo ao pedido de reitores eleitos.

Encaminhamentos

Após as consolidações entre as diferentes propostas apresentadas pelos representantes das seções sindicais, foram aprovados os seguintes encaminhamentos:

O Setor das Federais manifesta solidariedade aos companheiros docentes da UEMG que estão sendo perseguidos pela administração da instituição, conforme relato apresentado durante os informes. O ANDES-SN deve intervir para que se tome as providências para a readmissão dos docentes, acompanhando os desdobramentos da situação.

A Diretoria Nacional deve encaminhar ao 27º CONGRESSO texto que contemple a importância de implementar a luta contra o aprofundamento do ataque à democracia nas IFES.

Enviar nota à ANDIFES protestando contra procedimentos utilizados para a garantia da aprovação do REUNI (ou PRE) nas IFES.

Enviar documento à base do Sindicato, denunciando a postura do governo e seus aliados no trato das questões que têm se colocado para a universidade ainda no final do ano de 2007

Reafirmar que, para o ANDES-SN, o Termo de Acordo do governo não representa o fim do processo de negociação. Neste sentido, reiterar a disposição em continuar a interlocução na perspectiva da conquista dos seguintes pontos: incentivo de titulação em percentual e vinculado ao Vencimento Básico; estabelecimento de valores fixos para a GED, equiparação da GED e GEAD e calendário de incorporação dessas gratificações; garantia de tratamento isonômico dos reajustes; recuperação dos degraus da malha de Vencimento Básico.

Considerando as medidas que o governo vem anunciando em relação à criação dos IFETs, o Setor das Federais indica urgente mobilização para enfrentar a questão e recomenda discussões locais, para preparar os posicionamentos do ANDES-SN, que deverão ser tomados no 27º CONGRESSO.

Refirmação da Proposta de Carreira Única do ANDES-SN, visando garantir a continuidade do GT Carreira do MEC para a conclusão do processo iniciado em 2007 e de sinalizar ao governo que a deliberação pela assinatura de eventual acordo também será definida pela base do Sindicato.

A Coordenação do Setor das Federais deve acompanhar os próximos acontecimentos das negociações e elaborar proposta de atualização do Plano de Lutas do Setor para o 27º CONGRESSO.